



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Prevalência e incidência de sarcopenia e pré-sarcopenia em mulheres com esclerose sistêmica: um estudo de coorte - dados preliminares |
| Autor | JULIA ANDRESSA TESSARI |
| Orientador | RAFAEL MENDONÇA DA SILVA CHAKR |

JUSTIFICATIVA: Pacientes com esclerose sistêmica(ES) são propensos a desenvolver redução da força e da massa muscular. Tais componentes podem levar a um quadro de sarcopenia, doença que afeta em torno de 30% dos pacientes com ES. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência e incidência de sarcopenia e pré-sarcopenia em pacientes com ES. **METODOLOGIA:** 94 pacientes com ES(ACR/EULAR 2013) iniciaram o estudo em 2019 com reavaliações em andamento ao longo de 2022. Idade, duração da doença, escore cutâneo de Rodnan modificado(mRSS) e índice de atividade EUSTAR foram avaliados como parâmetros clínicos. Sarcopenia foi definida segundo o EWGSOP2: baixa força muscular(<16kg) diante de baixa massa muscular(<5,5Kg/m²). Os componentes da sarcopenia foram: força de prensão manual(FPM), índice de massa muscular esquelética apendicular(ASMI) e desempenho físico pelo teste timed-up-and-go(TUG, baixo desempenho ≥20 segundos). Dados são apresentados como média(±desvio padrão), mediana(percentil 25°-75°) e frequência(%). Teste T pareado foi utilizado para análise dos dados(p≤0,05). **RESULTADOS:** Até o momento foram reavaliadas 45 mulheres: idade 58,7±10,1 anos, duração de doença 10,4(5,2-18,7) anos, mRSS 4,0(2,0-8,0) e índice EUSTAR 1,3(0,4-1,7). Nove pacientes com ES cutâneo-difusa(20,0%), 31 cutâneo limitada(68,9%) e 5 sine escleroderma(11,1%). Das 45 pacientes reavaliadas, na primeira avaliação: 8 apresentaram sarcopenia(17,8%), 13 baixa força muscular(28,9%, pré-sarcopenia) e 1(2,2%) apresentou baixo desempenho físico(sem apresentar sarcopenia). A FPM foi de 20,2±8,2kg, ASMI 6,3±0,8kg/m² e TUG 8,2(7,3-9,3) segundos. Na reavaliação não houve diferença entre mRSS e índice EUSTAR(p>0,05) e a prevalência de sarcopenia foi de 3 pacientes(6,7%), com 1 caso incidente(2,2%). Em relação aos pré-sarcopênicos, a prevalência foi de 12 pacientes(26,7%), com 5 casos incidentes(11,1%) e nenhum baixo desempenho físico. Apenas a ASMI 6,5±0,8kg/m² apresentou diferença na reavaliação(p=0,02). **CONCLUSÃO:** Até então não foi evidenciado aumento na prevalência de sarcopenia e pré-sarcopenia nesta população, com uma pequena incidência de novos casos, mesmo com a pandemia da SARS-Cov-2. Espera-se a finalização do estudo para mais conclusões.